



LÍNGUA PORTUGUESA, 7º ANO, ANO LETIVO 2013/2014
FICHA DE TRABALHO - ANEXO 6

o Cavaleiro da Dinamarca - a viagem
Guião de Leitura

A- Localiza temporalmente os momentos da viagem entre a Dinamarca e Jerusalém, ligando as expressões de tempo aos respetivos acontecimentos.

Na primavera * Muito antes do Natal * Dia de Natal, ao fim da tarde * Passado o Natal

- 1) _____, visitou lugares da Palestina.
- 2) _____, dirigiu-se para a gruta de Belém.
- 3) _____, chegou às costas da Palestina e seguiu para Jerusalém.
- 4) _____, deixou a sua floresta.

B- O Cavaleiro partiu, então, da Dinamarca rumo à Palestina.

- 1) Relembra os vários lugares por ele aí visitados.

- 2) Indica o lugar que mais o emocionou. Justifica a tua resposta.

C- Localiza, no tempo e no espaço, o início da viagem de regresso à Dinamarca.

- 1) Depois de embarcar, dois acontecimentos alteram os planos do Cavaleiro. Menciona-os.

- 2) Durante a tempestade, o Cavaleiro receia não regressar a casa. Prova esse receio com uma frase da obra.

D- Entretanto, a viagem condu-lo a Itália, onde conhecerá várias cidades.

- 1) Identifica a primeira dessas cidades.



Veneza

A - Em Itália, o Cavaleiro ficou deslumbrado com a beleza de Veneza. Procura, na sopa de letras, a palavra que completa cada frase.

C	I	L	B	R	O	N	Z	E	T	R	C
M	P	O	L	I	V	C	B	M	N	C	A
Á	O	H	Á	G	U	A	S	L	N	B	N
R	R	F	S	X	A	X	C	F	L	T	A
M	C	A	F	G	H	O	I	R	O	T	I
O	E	D	X	F	J	T	U	G	I	D	S
R	L	A	I	D	O	K	X	V	Q	E	S
E	A	S	J	S	G	Ô	N	D	O	L	A
A	N	B	Y	X	G	R	E	R	T	Y	U
S	A	L	A	D	R	I	Á	T	I	C	O

- 1) Veneza está construída à beira do mar _____.
- 2) As ruas eram _____.
- 3) Os palácios cresciam das _____.
- 4) Os degraus eram de _____.
- 5) Os mosaicos eram de _____.
- 6) As estátuas eram de _____.
- 7) Era igual às cidades das histórias dos contos de _____.
- 8) O Cavaleiro percorria a cidade de _____.

B- Lê o seguinte excerto: de “O Cavaleiro aceitou o conselho do mercador (...)” até “(...)Veneza parecia suspensa no ar.”

- 1) Explica por que ficou o Cavaleiro fascinado por esta cidade.

- 2) Identifica as personagens intervenientes neste excerto e classifica-as quanto ao seu relevo na ação, preenchendo o quadro.

PERSONAGEM PRINCIPAL	PERSONAGEM SECUNDÁRIA	FIGURANTES

- 3) Exemplifica os recursos de estilo utilizados para conferir mais expressividade à descrição.

3.1. Adjetivação - _____

3.2. Comparação - _____

3.3. Enumeração - _____



A História de Vanina

A- Completa o quadro sobre a estrutura desta narrativa com as seguintes frases.

Vanina enamora-se de Guidobaldo.

Orso e Arrigo perseguem Vanina e Guidobaldo, mas os dois jovens nunca foram encontrados.

Ao chegar aos dezoito anos, Vanina não aceita.

Vanina fica prisioneira no palácio.

Orso, tutor de Vanina, promete-a em casamento a Arrigo, seu parente, quando ela é ainda criança.

Guidobaldo enfrenta Orso e foge com Vanina.

Estrutura da narrativa		
Situação inicial (personagens, localização da ação no espaço e no tempo...)	*	
Desenvolvimento	Conflito/ Complicação (desobediência a uma ordem, conselho ou recomendação...)	* *
	Resolução (apresentação de um elemento que faz com que as complicações deixem de acontecer)	* *
Situação final (retorno da paz e tranquilidade...)	*	





B - A partir da leitura que fizeste do texto, responde às seguintes questões.

- 1) Caracteriza o estado de espírito de Vanina enquanto prisioneira do seu tutor. Ilustra a tua resposta com exemplos textuais.

- 2) “E daí em diante a rapariga mais bela de Veneza passou a ter um namorado.”





2.1. Refere a atitude tomada pelos amigos de Guidobaldo quando souberam quem era a sua namorada.

2.2. Salienta o gesto corajoso do apaixonado de Vanina.

- 3) Descreve o plano arquitetado por Guidobaldo para resgatar a sua amada.



B- Completa o quadro com as características que são apontadas para cada personagem.

	Retrato físico	Retrato psicológico
 Vanina		
 Guidobaldo		
 Arrigo		
 Orso		

velho * belo * maçador * forte * destemido * feio * bela * pele queimada pelo sol
 jovem * repressivo * jovem * cabelos compridos e loiros * autoritário
 cabelos perfumados * cabelos pretos azulados



Florença

A- Depois de Veneza, o narrador transporta-nos até Florença.

1) Situa no tempo a chegada a Florença.

2) Resume, por palavras tuas, as principais impressões que o narrador nos dá da cidade.

3) A casa do Banqueiro Averardo acolhe pessoas muito diferentes. Identifica-as.

4) Selecciona uma frase da obra que represente a importância dos convidados do Banqueiro.

B- Aproveita a descrição que a autora fez de Florença e transforma-a num texto publicitário – um folheto turístico sobre a cidade – completando as frases.



Deslumbre-se com os...

a) _____
seus telhados vermelhos, as suas torres, os seus campanários, as suas cúpulas.

Não deixe de passar...

b) _____
pela ponte ladeada de pequenas lojas onde se vendem coiros, colares de coral, armas, pratos de estanho e prata, lãs, sedas, joias de ouro.

Passeie pelas...

Deixe-se encantar pelas...

c) _____
ruas rodeadas de palácios.

Admire as...

d) _____
igrejas de mármore preto e branco com grandes portas de bronze esculpido.

e) _____
estátuas de mármore claro e de bronze.



História de Giotto

A- A dada altura, é narrada ao Cavaleiro a história de Giotto e Cimabué. “(...) Quem é Giotto? – perguntou o Cavaleiro.”

1) Responde à pergunta do Cavaleiro.

2) Explica qual a lição que podemos colher nesta história.



B- Completa o resumo da história de Giotto com as palavras dadas.

Giotto era um jovem _____. Enquanto guardava as suas _____, desenhava nos _____. Um dia foi descoberto por Cimabué, primeiro pintor de _____, e este, espantado com a beleza dos seus desenhos, convidou-o a ir consigo para _____. Cimabué ensinou-lhe toda a sua arte e Giotto tornou-se um dos maiores pintores daquele _____.

Itália * agricultor * pastor * França * penedos * ovelhas * cabras * ano * vacas * Veneza
tijolos * Bolonha * troncos * Portugal * século * Florença * tempo * rapaz

C- Lê o diálogo entre Giotto e Cimabué, na coluna da esquerda. De seguida, liga cada fala às respetivas palavras do narrador, que indicam quem falou e como o fez.

“– Ouve, rapaz – disse ele – quem te ensinou a desenhar?”

“– Ninguém me ensinou. Aprendi sozinho.”

“– Onde vives?”

“– Nestes montes.”

“– Que fazes?”

“– Guardo o meu rebanho.”

“– Como te chamas?”

“– Giotto.”

“– Ouve, Giotto. Deixa as tuas ovelhas e vem comigo para Florença. Farei de ti meu discípulo [...]”

A – respondeu o rapaz, enquanto acariciava uma ovelha.

B – declarou o rapaz, parecendo orgulhoso do seu nome.

C – propôs entusiasmadamente Cimabué

D – disse o rapaz, apontando à sua volta.

E – respondeu o rapaz, um pouco assustado.

F – quis ainda saber Cimabué.

G – inquiriu por fim Cimabué.

H – continuou a perguntar Cimabué, cheio de curiosidade.



Dante e Beatriz

A- O Cavaleiro escutou também a história de Dante e Beatriz.

- 1) Por palavras tuas, diz por que era Dante um homem invulgar.

- 2) Faz corresponder os elementos da coluna A aos da coluna B, ligando-os corretamente.

A		B	
Inferno	•	•	Representa o universo dos justos e das almas puras (o Bem).
Beatriz	•	•	Companheiro de Dante no Inferno e Purgatório
Paraíso	•	•	É o lugar que as almas atravessam para se purificarem. Representa a penitência.
Virgílio	•	•	Simboliza a condenação e a perdição das almas (o Mal).
Purgatório	•	•	É a alma que Dante tem como modelo de todas as virtudes.

- 3) Preenche o seguinte quadro com informações sobre a história de Dante.

	História de dante
Narrador	
Personagens intervenientes	
Espaço	
Tempo	
Acontecimentos principais	
Narrativa aberta/fechada	



História de Pêro Dias

A - Em Antuérpia, o Cavaleiro procurou a casa do negociante flamengo. Aí, ouviu a história de Pêro Dias. Completa-a com as frases dadas.

O capitão de um navio, que conhecia todos os portos da Europa, quis ir mais longe e conhecer outras terras.
A viagem foi longa, com as caravelas a navegar sempre para sul.
Na areia da praia apareceram negros que espreitavam o navio.
Como não se entendiam a falar, o português fez gestos e começou a dançar para que ele tivesse confiança.
Pêro Dias tentou apanhá-lo e os dois caíram ao chão.

Um dia, a caravela ancorou em frente de uma larga baía.

O negro assustou-se e tentou fugir.

Para isso, alistou-se numa expedição portuguesa e, em Lisboa, embarcou numa caravela que partia para as costas de África.

Morreram trespassados pelas suas espadas.

Pêro Dias tentou entender-se com um deles oferecendo-lhe panos coloridos.



B- “Olhem - disse um moço -, o sangue deles é exatamente da mesma cor.”

- 1) Explica o motivo da admiração do moço.

- 2) Retira do texto o sentido da cruz formada com a espada de Pêro Dias e a lança do negro.

C - Mais uma vez, o Cavaleiro é convidado a ficar, desta feita na Flandres.

- 1) Transcreve do texto a frase que contém o argumento da sua recusa.

- 2) A partir da Flandres, o Cavaleiro sente ser mais dura a sua missão. Explica porquê.

o final da viagem

A- “Vai ser uma viagem dura – disse o flamengo. E assim foi.”

- 1) Enumera todas as dificuldades que o Cavaleiro enfrentou até chegar à floresta, no dia 24 de dezembro.

B- “Esta história, levada de boca em boca, correu os países do Norte. E é por isso que na noite de Natal se iluminam os pinheiros.”

- 1) Por palavras tuas, refere o significado da tradição de iluminar o pinheiro de Natal.



A professora:
Ana Mendes